



CÂMARA MUNICIPAL
DE
ANGRA DO HEROISMO
TERCEIRA AÇORES

BOLETIM MUNICIPAL

ANO II
Nº 22
31 Out. 87

EDITOR: Câmara Municipal de Angra do Heroísmo
DIRECTOR: Dr. Joaquim Ponte
REDACÇÃO: Drs. Gervásio L. Martins, António Neves Leal
e José Rodrigues Ribeiro

Câmara Municipal

Ontem e hoje
Passado e presente

Babilónia, tantas vezes destruída,
Quem outras tantas a
reconstruiu?

No dia em que ficou pronta a
Muralha da China para onde

Foram os seus pedreiros? A
grande Roma

Está cheia de arcos de triunfo,
Quem os ergueu? Sobre quem

Triunfaram os Césares? A tão
cantada Bizâncio

Só tinha palácios
Para os seus habitantes?

O jovem Alexandre conquistou
as Índias.

Sozinho?

Bertolt Brecht

A existência é uma corrida de estafetas, em que cada um triunfa ou perde, muitas vezes, por razões que lhe são estranhas. Pois muito depende, no todo ou em parte, do estádio ou troço em que lhe é passado o "testemunho".

Ninguém navegou sem que, anteriormente, em "troços" antecedentes, outros tivessem descoberto e desenvolvido a utilidade das madeiras, e os seguintes tivessem dado forma às embarcações.

Vem isto a propósito da oportunidade com que o actual Executivo da Câmara Municipal deparou para conseguir realizar o que tantos, antes, sonharam.

Muitos pensaram no aproveitamento turístico da Quinta do Caracol, no acondicionamento da zona balnear da Silveira, na necessidade de parques de estacionamento para automóveis, mas, porém, a vontade não

chegava, porque depararam com custos, então, incomportáveis, com obstáculos a expropriações, e as obras desejadas e que se impunham não encontravam cabimento nos orçamentos municipais. Mas foram ficando os propósitos, as vontades fortaleceram-se, as necessidades evidenciaram-se, e as oportunidades, entretanto, foram chegando.

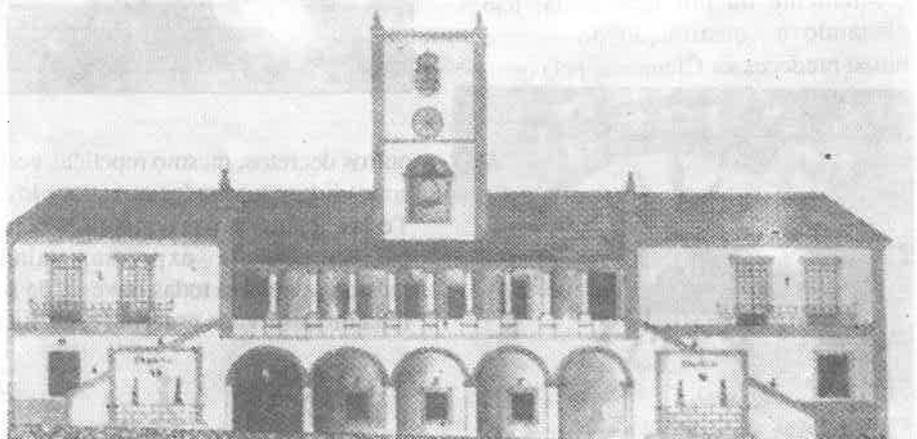
Merecem reconhecimento nosso, pelo seu esforço, quantos nos

mais variadas origens, e com montantes excepcionais.

Tudo no melhor sentido do progresso.

Contudo, a vida só tem merecimento se contém um Ideal; e a morte aceite porque há Eternidade.

Tudo o que se faça por vaidade, sem um elevado propósito, ao acaso, cedo cai no esquecimento das gentes, no vazio da História, no vácuo da inutilidade.



antecederam, e o actual Executivo pode-se sentir consciente de não deixar passar em vão as favoráveis condições da conjuntura presente: orçamentos substanciais como nunca, participações em maior número, de

Conhecemos esta Câmara, em nossa existência, por duas vezes, sem numerário para, em cada mês, pagar aos seus trabalhadores.

Oh! Tempo, não voltes para trás!

HENRIQUE BARCELOS, Pai.

Abastecimento de água às freguesias dos Altares, Raminho, Serreta e Doze Ribeiras

Desenvolvimento Página 3

DIOCESE DE ANGRA

CONTINUAÇÃO

- Ao mesmo Bispo do Santo Salvador, além da autoridade ordinária, concedeu autoridade apostólica para reprimir quaisquer contraditores ou rebeldes contra todos ou cada um dos mandados expostos, por meio de censuras e outras penas pecuniárias e outras penas eclesiásticas, retirado o obstáculo da apelação ou pelo refúgio, solicitando até, para tanto, o auxílio do braço secular, se necessário for. - Concedeu ao mesmo Bispo do Santo Salvador, que ao tempo existisse, toda e qualquer jurisdição ordinária para cumprir esses mandados, como é lícito, e para proceder contra os seus diocesanos por meio de simples querela, ainda que esteja fora da sua dita diocese do Santo Salvador, como se nela estivesse residindo; decretando (o mesmo Clemente VII) que seria irrito e vão tudo quanto contra essas concessões acontecesse que fosse tentado por qualquer autoridade cientemente ou por ignorância: não obstante a constituição do mesmo nosso predecessor Clemente, pela qual,

apostólica ou qualquer outra firmeza; nem estatutos, costumes, privilégios, indultos apostólicos concedidos pelos ordinários dos lugares à mesma Milícia e Ordem, ao administrador ou mestre da mesma Milícia, militares e outras pessoas, quer em género quer em espécie, até mesmo acerca da isenção deles, nem ainda outros concedidos sob qualquer teores e formas, nem

quaisquer rogatórias ou derogatórias ou outras coisas mais eficazes, valiosas e insólitas cláusulas, nem individual e expressa menção ou qualquer outra expressão ou alguma particular forma, ou tivessem de ser mencionadas palavra por palavra e não por cláusulas gerais; ainda que assim importasse, pelo teor das presentes letras, especial e expressamente. as

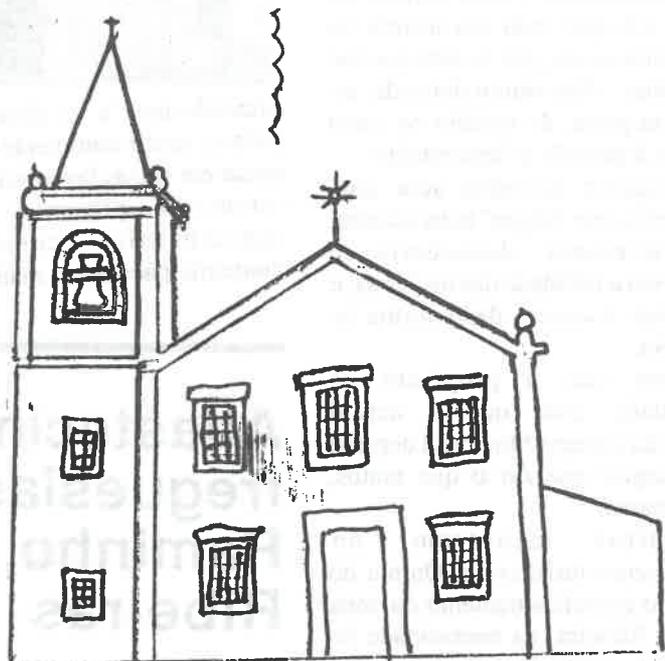


entre outras disposições, ele queria que sempre, nas audiências, fosse feita intimação às partes, chamando-se aqueles a quem interesse; nem obstante outras constituições apostólicas nem as da referida igreja funchalense, as da referida Milícia e Ordens, ainda que reforçadas com juramento, confirmação

outros decretos, mesmo repetidas vezes concedidos, aprovados ou renovados. - Todas estas coisas, tendo-se por suficientemente expressas, ainda mesmo que delas todas houvesse de ser feita ou observada especial, específica,

derrogou todas devendo elas, aliás, permanecer em seu vigor apenas por essa vez,

CONTINUA.



Abastecimento de água às freguesias dos Altares, Raminho, Serreta e Doze Ribeiras

As quatro freguesias mais ocidentais do concelho de Angra do Heroísmo, ainda não possuem água canalizada de pressão a desaguar nas suas próprias casas, como é desejo dos seus habitantes e das Autoridades Aurtárquicas e Regionais. Tem água de má qualidade e fornecida com algumas restrições que não satisfazem ninguém, mas em breve tempo essa situação vai terminar para bem de todos.

A população destas quatro freguesias, rondava em 1981 quando do último recenseamento, os 3 mil habitantes, mas com a reconstrução acelerada e praticamente completa, esse número deve ser presentemente mais elevado. Para além das necessidades pessoais, temos a agro-pecuária com alguns milhares de bovinos, a maior riqueza dessas gentes trabalhadoras. A nossa Câmara Municipal tem bem presente que entre as necessidades básicas de qualquer população, se conta a água em quantidade e qualidade, a energia eléctrica, o saneamento básico, os transportes, as comunicações, etc...

Acresce que a ilha Terceira embora se vá libertando e avançando no melhoramento das estruturas atrás referidas, em nenhuma das quatro freguesias as populações estão bem servidas. A energia eléctrica está em permanente reconversão, os transportes e as comunicações em crescimento acelerado mas ainda longe de bem servir, faltando arrancar com o saneamento básico e o fornecimento de água potável a desaguar nas próprias casas, para se afirmar com verdade que estamos vivendo um período de estabilidade e desenvolvimento.

Com a abertura agora do concurso para o fornecimento, canalização e distribuição de água às freguesias do Oeste da ilha, dá-se um importante passo em frente na resolução das estruturas básicas daquelas povoações.

Os trabalhos postos a concurso a meados de Setembro último, constam especialmente de captação de nascentes, abertura e o tapamento de valas a abrir, para lançar as canalizações por toda a zona habitacional, assentamento de

tubagem e ramais domiciliários, reservatórios e tratamento de águas. A empreitada é dividida em três fases a arrematar em separado ou em conjunto e o custo total previsto de 411.507.000\$00, o que nos diz da razão porque já não foi realizada - FALTA DE FUNDOS - e que a conjuntura Nacional, Regional e Autárquica agora nos oferecem.

Para se concorrer a este grande empreendimento, a firma interessada, entre outras condições, tem de possuir alvará de classe igual ou superior ao valor da proposta; declaração do volume de negócios e obras da empresa nos últimos três anos; habilitações das obras e, finalmente lista das obras mais importantes já realizadas.

Um dos factos de maior interesse agora para as populações abrangidas por esta obra, é saber quando se prevê a sua conclusão. A resposta não é muito fácil, mas tendo em conta as condições da empreitada e verdade dos factos, a obra deve ser adjudicada lá para os fins do corrente ano ou princípios do próximo, e como a sua duração está prevista para dois anos, podemos dizer com alguma certeza que a água correrá nas casas das freguesias do Oeste da ilha, por todo o ano de 1990. Será muito tempo?... Apenas o necessário para que tudo se processe em ordem.

Os encargos desta realização correm por conta do Orçamento da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, com as substanciais ajudas do Governo Regional dos Açores e de acordo com a lei para estes casos.

Para quem pretender conhecer mais profundamente o assunto, pode consultar os anúncios feitos nos jornais da Região, ou então, os Serviços Municipalizados, onde se podem conhecer todos os pormenores da obra.

Não queremos encerrar este apontamento sem lembrar o grande de esforço que os Serviços Municipalizados vêm a realizar, já que os mesmos Serviços, para além de outros menores, tem em curso o abastecimento de água Ribeirinha - Cabo da Praia, cujos custos finais rondarão cerca de um milhão de



contos, mas não vacilaram e se lançaram nesta tão necessária obra.

As freguesias que agora irão ser beneficiadas, bem como à nossa Câmara Municipal, aqui deixamos as nossas felicitações e votos de bons trabalhos.

REI BORI

Festival Internacional de Cinema

Vai realizar-se em Angra do Heroísmo de 18 a 25 de Abril de 1988, o 1º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DO MAR E DAS ILHAS.

Este novo Festival Açoriano é organizado sob a tutela da Comissão dos Assuntos Culturais da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, por uma Comissão Executiva constituída pelo Dr. Joaquim Ponte, Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, por José Vieira Marques (Director de Festival), Carlos Manuel Bettencourt (Promoção, Divulgação e Administração), Miguel Cunha (Apoio Técnico), Maria Cecília Marques (processamento de filmes) Filipe Chantal (Acolhimento e Serviço de

(conclui na pag. 8)

História por fazer

Penso imensas vezes em homens que eu conheci, que de algum modo foram ilustres, cujo convívio nos era grato, e que, embora falecidos, "se foram da lei da morte libertando".

Estão, neste caso, o Dr. Joaquim Moniz de Sá Corte-Real e Amaral, o Comendador Manuel Joaquim de Andrade, e o artista e Mestre Maduro Dias, entre outros, como seja o tenente-coronel e cientista José Agostinho.

Todos nos deixaram o pesar e o prejuízo da lacuna de livros de suas memórias.

O primeiro, com a passagem pelo Exército, pelo Ensino, pela vida pública e pela política, sem esquecer a sua operosa participação na Provedoria da Misericórdia de Angra, e pela longa e proveitosa pela Câmara Municipal de Angra.

O segundo, editor de Maduro Dias e primeiro editor de Vitorino Nemésio, e uma rica e ampla intervenção na Imprensa Local, com a publicação de vários órgãos da comunicação social. foram jornais que tiveram importante função pública e



política na então pacata, aparentemente, vida angrense. Foi um cidadão que viveu intensamente a actividade, o segredo, e a trama das redacções.

Maduro Dias, que, curiosamente, era chamado, a cada momento, a participar nos pequenos e nos grandes acontecimentos da Ilha Terceira.

Pelo que respeita ao Comendador Joaquim de Andrade, cheguei a oferecer-me para lhe escrever as memórias, por ele ditadas em momentos propícios. Porém, a doença e a morte contrariaram os nossos propósitos.

Do cientista José Agostinho fala

notoriamente o Observatório que ostenta o seu nome.

Quem escreve o que sabe destes Homens, destes Terceirenses, que eram História viva dum passado ainda recente?!

Quem faz a História da múltipla Imprensa Angrense, desde os seus primórdios?

O Boletim Municipal registaria, com prazer e com proveito, esses estudos, ou mesmo simples notas, achegas para trabalhos de mais profundo labor e pesquisa.

Na Imprensa Terceirenses, no seu tempo, Manuel Joaquim de Andrade sabia o segredo dos "deuses", o que se pensava entre bastidores, o que era voz corrente, e o que, finalmente, depois de manipulado ao sabor de interesses, que ele também conhecia, era então publicado. Como ainda hoje se faz. Só mudaram os "temas", e as vítimas, mas os "métodos" mantêm-se. São os mesmíssimos.

Negar isto, para quê? Seria negar a realidade.

HENRIQUE BARCELOS, Pai.

Deliberações da Câmara Municipal

Reunião de 3.9.87

Presente o Parecer da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais quanto à localização da Estação Central de Camionagem no gaveto formado pela Avenida 1º de Maio e a Canada do Barreiro, sendo deliberado manifestar o agrado da Câmara por tomar conhecimento da referida construção, para a qual, no entanto, não está habilitada financeiramente para a aquisição do terreno ou para promover a execução de quaisquer infraestruturas.

Deliberado promover a celebração da escritura de compra do terreno destinado a estacionamento anexo ao futuro Pavilhão de Desportos de Angra do Heroísmo pelo preço de 2 600 000\$00.

Reunião de 10.9.87

Deliberado atribuir à funcionária D.

Pag. 4

Lúcia Maria Coelho Pereira, Chefe de Secção da Câmara, a medalha municipal de prata de serviços relevantes prestados à autarquia, por motivo de a mesma ter atingido no dia 16 de Agosto findo 20 anos ao serviço da mesma autarquia.

Deliberado concordar com as medidas tomadas pelo senhor Presidente quanto à representação da Câmara no encontro de cidades classificadas Património Mundial - Évora - os povos e as artes, a realizar de 19 a 27 de Setembro.

Deliberado encerrar provisoriamente a Biblioteca Fixa instalada na Rua da Guarita, em virtude da fraca afluência de público que à mesma desde há muito se vem verificando e à deficiência das instalações e aos elevados encargos que a Câmara tem suportado.

Reunião de 17.9.87

Aprovada a minuta do protocolo a celebrar para utilização pela Câmara do edifício da Cozinha Económica Angrense, onde funcionou o Rádio Clube de Angra.

Deliberado submeter à apreciação da Assembleia Municipal a proposta de alteração do quadro de pessoal da Câmara.

Reunião de 24.9.87

Foi tomado conhecimento da possibilidade de realização na cidade de Angra do Heroísmo, no próximo ano, do Festival Internacional de Cinema - "O mar e as ilhas", para o que o encargo da Câmara será de 600 contos, no máximo.

TOPONÍMIA TERCEIRENSE

Na caminhada já longa e permanente da nossa temática da TOPONÍMIA TERCEIRENSE, vamos continuar hoje a registar mais um leque de CANADAS e que são em grande número. Elas aqui ficam como termo de comparação com as restantes ilhas açorianas.

96- CANADA DA CALDEIRA:

Lugar na freguesia das Lajes desta ilha Terceira;

97-CANADA DAS CALES:

Lugar na freguesia dos Altares desta ilha Terceira;

98- CANADA DA CIDADE:

Lugar na freguesia de Santa Cruz (PRAIA) desta ilha Terceira;

99-CANADA DA COLÉRIO:

Lugar na freguesia do Porto Judeu desta ilha Terceira;

100- CANADA DA CORREIA:

Lugar na freguesia de Santa Bárbara desta ilha Terceira;

101- CANADA DA CRUZ:

Lugar na freguesia de São Pedro desta ilha Terceira;

102-CANADA DA CRUZ DOURADA: Lugares nas freguesias de São Mateus da Calheta e São Bartolomeu desta ilha Terceira;

103-CANADA DA ERMIDA:

Lugar na freguesia das Lajes desta ilha Terceira;

104- CANADA DA ESPERANÇA: Lugares nas freguesias da Feteira desta ilha Terceira e de Guadalupe da ilha Graciosa;

105- CANADA DA FAJÁ:

Lugar na freguesia do Raminho desta ilha Terceira;

106-CANADA DA FONTE:

Lugares nas freguesias de São Sebastião e da Serreta desta ilha Terceira, 1 lugar na ilha do Pico e 2 lugares na ilha de São Jorge;

107-CANADA DA FORÇA:

Lugar na freguesia de Santa Cruz (PRAIA) desta ilha Terceira;

108-CANADA DA IGREJA:

Lugares nas freguesias de São Bartolomeu, Serreta e Quatro Ribeiras desta ilha Terceira, 1 lugar em São Jorge e outro no Faial.

Assembleia Municipal

do Concelho de Angra do Heroísmo

COMUNICADO

A Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo reuniu no dia 30 de Setembro, no Salão da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, pelas 14h30, na sua 4.ª Sessão Ordinária de 1987.

No período de Antes da Ordem do Dia e após a leitura do expediente e aprovação da acta da sessão anterior, o Senhor Presidente da Câmara fez uma exposição sobre a actividade municipal.

Foram ainda discutidas 3 propostas e um voto de congratulação.

A primeira proposta foi apresentada pelo grupo do PS e PSD, e visa que a Secretaria Regional da Educação e Cultura esclareça esta Assembleia sobre a real situação do projectado complexo desportivo.

A segunda proposta foi apresentada pelo Centro Democrático Social propondo que só sejam passadas licenças de touradas desde que a Comissão indique um itinerário alternativo, devidamente sinalizado e que este não exceda demasiado o percurso normal, a fim de evitar grandes problemas que possam surgir.

A terceira proposta foi apresentada pelo PS em que congratula um grupo de munícipes que se pretende constituir-se em sociedade a fim de construir uma piscina coberta para a prática de competições internacionais e para a aprendizagem da natação, solicitando também que a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo dê todo o apoio a esse empreendimento nomeadamente no que respeita à cedência de um terreno adequado.

A quarta proposta foi apresentada pelo PSD propondo um voto de louvor à Câmara Municipal pela obra de abastecimento de água já estar a concurso, dado que com a sua concretização todo o Concelho ficará a beneficiar de água canalizada ao domicílio, medida indispensável a um Concelho do futuro e a uma população sadia.

No período da Ordem do Dia foi aprovada por unanimidade a Proposta de Alteração ao Quadro de Pessoal da Câmara de Angra do Heroísmo.

Foi ainda aprovado por maioria com uma abstenção do PS o Pedido de autorização da Câmara Municipal para que os seus Serviços Municipalizados movimentem uma conta corrente até 60 000 contos a fim de fazer face aos encargos com os ramais de água e esgotos nas Freguesias da Ribeirinha e São Sebastião por motivo de dificuldades económicas da maioria dos utentes.

Angra do Heroísmo, 1 de Outubro de 1987.

O Presidente da Assembleia em Substituição

José Rodrigues Ribeiro

2757

ZONAS SÍSMICAS

Sabemos que as pessoas que recebem o nosso Boletim, têm a preocupação de recortar e guardar, todas as locais que vamos publicando sobre as zonas sísmicas, as quais estão viradas para estas Ilhas, mas de um modo geral servem para todas as zonas afectadas por estes acontecimentos naturais e, são conhecidos em todo o mundo por ABALOS DE TERRA.

Continuando, vamos trazer à vossa reflexão mais alguns conselhos e recomendações e que são:

ZONAS CRÍTICAS

- 1 Elemento saliente
- 2 Nível superior das aberturas
- 3 Cunhal (montante)
- 4 Montante
- 5 Fundação
- 6 Alvenaria entre aberturas
- 7 Nível do pavimento (lintel)
- 8 Apoio da cobertura
- 9 Elemento aplicado

"QUE FAZER ANTES DE UM TREMOR DE TERRA"

A - PROCURE LER ALGO SOBRE SISMOS E SEUS EFEITOS

Fale sobre terremotos de forma tranquila e serena

B - EM SUA CASA:

-Prepare a sua casa por forma a facilitar os movimentos em caso de sismo, libertando os corredores e arrumando os móveis, brinquedos, etc...

-Estude os locais de maior protecção distribuindo os seus familiares por eles.

-Oriente as crianças e responsabilize os adultos pela segurança de cada uma.

-Fixe as estantes e as botijas de gás à parede.

-Coloque os objectos pesados ou de grande volume no chão ou nas estantes mais baixas.

-Ensine todos os familiares como desligar a electricidade e cortar a água e o gás.



-Tenha à mão uma lanterna eléctrica e um transistor portátil e pilhas de reserva para ambos, bem como um extintor e um estojo de primeiros socorros.

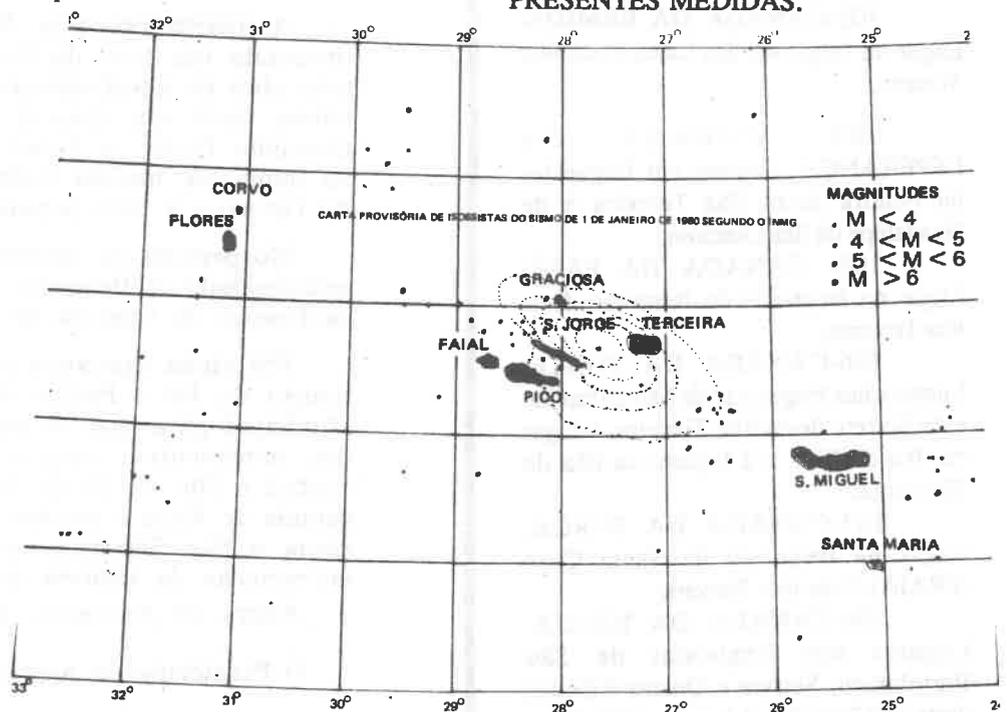
-Armazene água em recipientes de plástico fechados e alimentos enlatados para 2 ou 3 dias. Renove-os de tempos a tempos.

-Fixe os vasos e floreiras às paredes da sua casa.

C - PENSE NO QUE PODE FAZER QUANDO OCORRER UM TERRAMOTO E ESTIVER:

- Em sua casa
- Em casa de amigos
- No local de trabalho
- Numa sala de espectáculos
- Na rua

D - REALIZE EM CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO EXERCÍCIOS DE TREINO DAS PRESENTES MEDIDAS.



Carta de epicentros dos sismos ocorridos entre 1923 e 1975

Adágios Terceirenses

Ainda na sequência da lista já aqui trazida, vamos prosseguir hoje com mais alguns ADÁGIOS, procurando dar a cada um a nossa interpretação, que pode certamente não coincidir com a do leitor amigo.

- O HÓSPEDE NO FIM DE TRÊS DIAS ENJOA: Por muita amizade e estima que exista entre pessoas amigas - mas de famílias diferentes, nunca se deve abusar dessa amizade ou hospitalidade, para não sermos considerados intrusos ou mesmo indesejados. Este adágio vem na mesma linha daquele que diz: "o que é demais cheira mal"...

-O IGNORANTE É O QUE MAIS FALA: Significa que as pessoas cultas ou mediamente cultas, só falam o necessário e indispensável - para não se repetirem - ao passo que o ignorante tanto lhe faz dizer uma ou

mais asneiras, porque o seu fim é falar mesmo que não diga nada...

-OIRO ADQUIRIDO SONO PERDIDO: Significa que as pessoas à medida que vão prosperando nos seus negócios, e outros, mais preocupações vão tendo, porque um simples erro pode derrubar todas as suas estruturas...

-OLHO POR OLHO DENTE POR DENTE: Este um dos adágios mais radicais entre nós, mas com alguma verdade, porque infelizmente ainda há muitos casos onde a desculpa ou o perdão não tem lugar. Concretamente quer dizer que o culpado deve ser punido na mesma dimensão do crime ou erro praticado.

-O LUME AO PÉ DA ESTOPA É QUE PEGA: Este

adágio na realidade tem muitas verdades escondidas. Por exemplo um casal de NAMORADOS quando sozinhos por determinado tempo e em determinado lugar, pode pegar o tal fogo do AMOR... e, geralmente pega e com força... Uma pessoa duvidosa junto de uma fortuna em dinheiro ou jóias semi abandonadas, convida a muita aventura desonesta, e tal fogo que pega...

-O MAL DOS OUTROS NÃO NOS SERVE DE BEM: Há ilhas onde se diz "o mal dos outros dá conselho". Concordamos que o mal ocorrido ao nosso semelhante em nada nos ajuda, mas pode servir de aviso.

- MAU VIZINHO VÊ QUEM ENTRA MAS NÃO VÊ QUEM SAI: Significa em nosso entender, que as pessoas mal formadas só veem o que há de mau e olvidam o que há de bom.

Tempos livres.

CULINÁRIA

A ementa que vamos apresentar para o mês de Março, reveste-se de uma componente muito especial, por se tratar da época chamada pobre ou de sacrifício - QUARESMA - quando a igreja põe restrições para o uso da carne. Assim, vamos apresentar um prato de peixe e uma sopa magra.

SOPA DE AGRIÃO

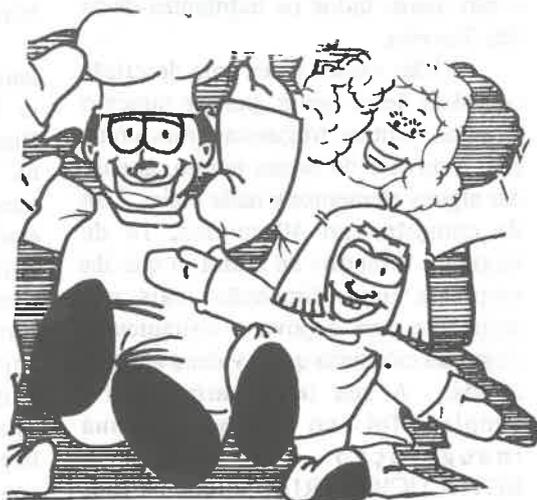
Cozem-se numa panela de ferro batatas descascadas, cortadas aos quadrados juntamente com duas cebolas médias, também cortadas em quatro, alhos de rama ou cabeça, azeite e o sal julgado suficiente.

Quando os ingredientes se encontrarem bem cozidos, ralam-se e voltam-se a ferver na mesma água, junta-se-lhe depois alguns quadrados de batata nova, uma mão ou duas de arroz carolino e dois



ou três molhos de agriões cortados à mão.

Quando o arroz e os agriões estiverem cozidos, é só tem-



perar de sal e servir bem quente, de preferência em tigelas pequenas.

ANGRA BRILHA DE LIMPEZA E ASSEIO

CONTRIBUI TAMBÉM PARA SER

CADA VEZ MAIS BELA

Freguesia dos Biscoitos (2)

E depois de termos apresentado a freguesia nos seus primeiros anos, com alguns fundamentos históricos sobre a mesma, vamos hoje prosseguir com mais alguns detalhes sobre a mesma, que roubou habilidosamente o lugar de férias e descanso a São Carlos, para agora ser feito nas vivendas na freguesia da PEDRA QUEIMADA - OS BISCOITOS.

Tinhamos dito no artigo anterior que a freguesia tinha duas igrejas, uma antiga e outra moderna. Assim, depois de consultas e opiniões várias, foi escolhido o lugar denominado de PRAÇA VELHA, para a implantação de uma igreja nova na idade e também no estilo. A primeira pedra deste templo maravilhoso e sombrio, foi solenemente lançada com toda a pompa possível no dia 25 de Dezembro de 1960 (DIA DE NATAL), para vir a ser aberta ao público e ao culto divino, no dia 27 de Maio de 1965 com toda a solenidade festiva que em acontecimentos deste género é habitual entre Católicos, como o são quase todos os habitantes desta ilha Terceira.

Não vamos fazer uma descrição completa desta igreja, porque nunca o fizemos noutras freguesias, mas como esta é nova e do nosso tempo, apenas dar alguns elementos e nada mais. Tem de comprimento 40 metros, 18 de largura e 8 metros de altura, o que lhe empresta uma dimensão mais que suficiente para o povo e visitantes da freguesia calcinada que a videira alegre e alinda. A sua traça harmoniosa e simples foi no tempo da sua inauguração considerada REVOLUCIONÁRIA, porque os ecos da modernidade ainda não tinham



chegado em força a todas as pessoas. Em nosso entender de leigo, achamos que é simplesmente bela, harmoniosa, funcional e operante para o culto e actos de cultura quando não colidam com os bons costumes.

Este magnífico e imponente templo dedicado ao apóstolo São Pedro - O PADROEIRO - da freguesia dos Biscoitos, talvez a maior obra realizada na Terceira na década de 60, custou ao tempo a quantia de 1.824.340\$70, o equivalente hoje a várias dezenas de milhares de contos, e levou a sua construção menos de cinco anos após o lançamento da primeira pedra. Quem hoje vai aos Biscoitos tem o DEVER religioso, católico e artístico de visitar esta nova igreja, ali no centro da freguesia e de onde irradia toda a força de convivência social da parte Oeste da ilha Terceira.

Os Biscoitos no decorrer dos anos foram sempre e continuam a ser uma freguesia católica, havendo ainda hoje para além das referidas duas igrejas também algumas ermidas que os nossos antepassados nos legaram com tanto amor e carinho, tais como: A de Santo António construída nos finais do século XVII; Ermida do Divino Espírito Santo, também construída no mesmo século XVII, que é propriedade da Família Brum e são as duas mais antigas das redondezas; São Sebastião construída já neste século no ano de 1913, em substituição de uma anterior que o tempo destruiu. Assim, o património católico dos Biscoitos compõe-se de duas igrejas e três ermidas.

Toda a freguesia terceirense tem a sua igreja e também os seus IMPÉRIOS, como acontece com os Biscoitos. A proporção aqui é total: duas igrejas e dois Impérios. Segundo conseguimos apurar, existem duas Irmandades cada qual com o seu Império ao Divino Espírito Santo. Um situa-se como a igreja no bairro de São Pedro e o outro na Praça Velha. As Irmandades, segundo apurámos, remontam pelo menos aos anos de 1857 em São Pedro e 1872 o da Praça Velha cujas datas dos edifícios não confirmamos, mas de qualquer forma tanto um como o outro já com mais de cem anos.

Mas como já havíamos dito, ainda há muito para dizer sobre a freguesia dos Biscoitos, e vamos parar com a promessa de voltarmos no próximo Boletim com mais algumas achegas.

REI BORI

Festival Internacional de Cinema

(conclusão da pag. 3)

Apoio), Aurora Torrodão (Animação e Actividades paralelas) e José Henrique Pires Borges (Secretariado).

Os filmes escolhidos para a Selecção Oficial do Festival serão propostos à apreciação de um Júri Internacional de que farão parte elementos provenientes da Finlândia, da Noruega, da Suécia, da Espanha (Canárias), além de Portugal (Continente, Madeira e Açores). O Júri Oficial decidirá da atribuição do

Pag. 8

GRANDE PRÉMIO DO FESTIVAL cujo troféu é da autoria do artista plástico Carlos Mascarenhas e dos restantes prémios do palmarés onde se incluem o Prémio do Ambiente e outros prémios especiais. Está prevista também a constituição do Júri CIDALC (Comissão Internacional para a Difusão das Artes e das Letras pelo Cinema), a mais antiga Associação Internacional dedicada à cultura cinematográfica e também do Júri da Imprensa Turística Internacional.

Estão já contactados para a

selecção oficial filmes provenientes da Austrália, Espanha, Portugal, Finlândia, URSS, Japão, USA, Nova Zelândia, Argentina, Brasil, Suécia, Noruega.

A Comissão Executiva põe à disposição de todos os interessados do Continente, Ilhas Canárias e Regiões Autónomas condições especiais de participação, tanto para a estadia como para acesso às sessões.

Angra do Heroísmo, 22 de Setembro de 1987

A COMISSÃO EXECUTIVA